

Mail Úteis Notícias Vida Compras Classificados Internacional Ajuda Login

SAPO24 6 ABR 2018 Newsletter Notificações f t @

ATUALIDADE ECONOMIA DESPORTO VIDA TECNOLOGIA LOCAL OPINIÃO JORNAIS ARQUIVO LUSA

Sarampo Incêndios Facebook Nas Orelhas da Bola

Condições dos Mares do Sul começam a fazer estragos. Turn the Tide on Plastic na frente

Os Mares do Sul começaram a cobrar portagens à frota da Volvo Ocean Race na sequência do agravamento das condições neste fim de semana. O vento está quase sempre acima dos 30 nós, com rajadas de 40 nós e o estado do mar a subir para mais de cinco metros.

O MAPFRE, que liderava às 07:00 UTC de hoje, relatou danos no mastro, o que levou a equipa a abrandar um pouco, mas mesmo assim continuam firmes no segundo lugar. "Temos alguns pequenos danos no mastro", escreveu o skipper Xabi Fernández num mail enviado hoje para a Direção da Regata. "Fizemos um arranjo temporário e continuamos em prova".

O navegador Juan Vila acrescentou: "A bordo tentamos preservar o barco, tivemos uma pequena avaria no carro da maior, sabemos que temos que encontrar o nosso limite, mas sobretudo saber quando levar o pé do acelerador".

O SHK / Scallywag, que está 140 milhas s atrás da restante frota, relatou danos num moitão, e num brandal volante que suporta o mastro. Foi rapidamente consertado e enquanto a equipa perdia algumas milhas, nenhum dano maior foi identificado. "Estávamos a cambar na Zona de Exclusão do Gelo e o moitão ficou de cabeça para baixo, com isto acabou por partir", explicou o skipper David Witt.

"Tivemos muita sorte; pois podíamos ter partido o brandal volante e perdido o mastro. Tivemos que arranjar uma uma solução, e agora estamos de novo a navegar normalmente. Estamos 140 milhas atrás, mas é o que pode acontecer nestas condições. "

As equipas estão a avançar rapidamente em direção ao Cabo Horn, empurradas por uma frente e pelos fortes ventos de oeste que têm atrás deles. As manobras ao longo do limite sul da Zona de Exclusão do Gelo, estão a contribuir para um trabalho exaustivo.

“Temos cerca de 35 a 40 nós de vento e ondas muito grandes”, disse o skipper do Brunel, Bouwe Bekking, que conta com oito participações. “Por um lado, a navegação é muito divertida, mas, por outro lado, é bem arriscada porque sabemos que, se fizermos alguma coisa errada, pode acabar muito mal. Por isso, temos sempre que encontrar o equilíbrio entre velocidade e evitar danos.

Uma equipa em grande ao longo deste fim de semana é o Turn the Tide on Plastic. Com veteranos dos Mares do Sul como a skipper Dee Caffari e o navegador Brian Thompson a marcar o ritmo, a equipa passou para a frente da classificação às 13:00 UTC, têm navegado a quase 22 nós - a mais rápida da frota.

“Estamos a maior parte do tempo debaixo de água! Cambadela! Uma e outra vez!. Um dia com muito vento, aqui em baixo”, twittou Caffari.

Os problemas estão a apenas a começar.

7ª etapa - Classificação geral - Sábado 24 de março (Dia 7) - 13:00 UTC

1- Turn the Tide on Plastic - distância até ao final - 4154,53 milhas náuticas

2 - Mapfre +6,32

3 - Team Brunel +11,84

4 - AkzoNobel +28,01

5 - Dongfeng Race Team +38,03

6 - Vestas/11th Hour Racing +39,68

7 - Sun Hung Kai / Scallywag +144,53